



Leituras:

1ª Leitura - Ap 7,2-4.9-14

Salmo - Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6)

2ª Leitura - 1Jo 3,1-3

Evangelho - Mt 5,1-12a

"A vontade de Deus é que sejais santos..." (I Ts 4,3)

"Naquele tempo: ¹Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

⁴

Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados.

⁵

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

⁸

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

⁹

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

¹⁰

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

¹¹

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim.

^{12a}

Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus."

Comentário por Padre Simeão Maria, fmdj.

Nascemos para sermos santos, é o desígnio do Pai na missão do Filho e do Espírito Santo. Todos os santos celebrados em uma única solenidade, a Igreja lembra-nos que, somos chamados à santidade. E, portanto, não nos faltam exemplos esplendidos de homens e mulheres que viveram e vivem o projeto de Deus manifestado em Cristo Jesus. Fomos chamados a santidade pela graça do Batismo. Com a graça santificante do Batismo fomos chamados a vivermos comprometidos neste mundo com a pessoa de Jesus.

A missão da Igreja do Senhor é propor para todos os homens e mulheres a vivência do Evangelho de Cristo e assim, chegar a santidade. Como mestra da santidade, a Igreja é o Sacramento da união dos homens com Cristo e com o Pai. Inseridos na Igreja, corpo de Cristo, atua em nós a graça, ela nos conforma a Cristo e nos santifica. Encontra-se na Igreja os meios de santificação. Ela e o Cristo são Santos porque estão unidos. A santidade decorre da cabeça, que é o Cristo. Esta santidade se difunde pelos membros do seu corpo. É o próprio

Cristo que em nós é santo: “Antes, declarai santo, em vossos corações, o Senhor Jesus Cristo e estai sempre prontos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que a pedir” (1Pd 3,15).

A santidade consiste no amor. Viver empenhado no amor. Buscando a vontade de Deus no amor, encarnada na vida do quotidiano. A norma da santidade está em fazer tudo com o máximo de perfeição e o máximo de amor. Só o amor é grande. O caminho da santidade é o caminho percorrido por Jesus, que necessariamente passa pelas Bem-aventuranças, elas são as oito portas de entrada para a santidade. Jesus não nos oferece um caminho diferente daquele que ele mesmo percorreu, ele deseja que trilhemos a mesma trilha que ele trilhou, ensinando-nos a viver o seu exemplo de amor. Todos nós batizados, inseridos em Cristo, somos os destinatários das Bem-aventuranças, nelas estão encerrados a Nova lei e o vinho novo, que Jesus trouxe. A Nova lei é a lei amor, a Nova Aliança, a Graça que supera todo desejo, que preenche toda a existência: “Pois de sua Plenitude todos nós recebemos graça por graça” (Jo 1,16).